

OS IMPOSTOS NO SEU BOLSO

IRC

GUIA DO CIDADÃO

BENEFÍCIO | PAGAR 6%

Em 1990, o IRC cobrado às empresas representava 27% do lucro. Em 2010, este valor situava-se nos 6%, graças aos incentivos criados desde então.

ISENÇÃO | FUNDAÇÕES

As entidades públicas, incluindo o Estado e a Segurança Social, estão isentos de IRC, bem como Instituições Particulares de Solidariedade Social e fundações.

AÇORES | IRC A 17,5%

Empresas com sede nos Açores beneficiam de uma taxa reduzida de imposto Sobre Rendimentos de Pessoa Colectiva – 17,5% contra os 25% gerais.

AUSTERIDADE ■ PME CONTRIBUEM CADA VEZ MAIS PARA AS FINANÇAS



A colecta de IRC sofreu uma queda brutal em 2012

279 mil sem lucros para IRC

■ Só 29% das empresas conseguem ter rendimento tributável

DISCURSO DIRECTO

DOMINGUES AZEVEDO
Bastónario da OTOC

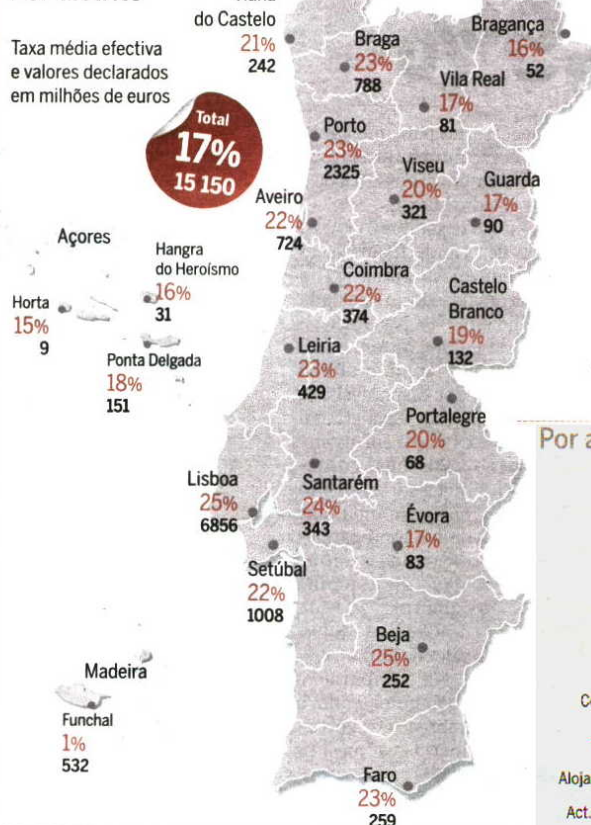
“Não há rendimento tributável”

Correio da Manhã – O número de empresas a pagar IRC está a cair. A tendência é para manter? Domingues Azevedo – Pode até inverter-se, pois acabou a taxa reduzida de IRC e só é possível deduzir até 75% dos prejuízos, levando mais empresas a pagar. – Isso significa mais receita? – Seria quase contra natura. O

IRC - taxas médias efectivas

Radiografia da cobrança do imposto em Portugal em 2010

Por distrito



Por escalões de volume de negócios



Por actividade económica



Fonte: Autoridade Tributária e Aduaneira

● SOFIA PIÇARRA

O número de empresas que não apresentam rendimentos suficientes para pagar IRC – Imposto Sobre Rendimentos de Pessoa Colectiva está a aumentar. No total do universo empresarial português, só 114 865 sociedades apresentaram resultados suficientes para pagar imposto. De um número to-

tal de 393 891 declarações entregues ao Fisco, ficaram de fora mais de 279 mil empresas, que registaram prejuízos ou apresentaram perdas fiscais nos últimos dois anos. Estamos a falar de 71% dos negócios, quando em 2008 essa percentagem era de 66%.

Os dados são do Ministério das Finanças e dizem respeito ao ano de 2010, o último de que há registos oficiais. O documento revela que

183 059 empresas entregaram IRC através do Pagamento Especial por Conta e outros exercícios fiscais. O mesmo relatório mostra que as pequenas e médias empresas estão a assegurar cada vez mais a contribuição para o IRC: em 2009, contribuíam com 9% do imposto

Estado arrecadou menos 22,9% de IRC até Agosto

liquidado, quando no ano seguinte já era 11%. Nos negócios com facturação anual superior a 25 milhões de euros, a regra foi outra: em 2006, 56% do IRC era pago por estas empresas. Em 2010, já só asseguram 52,2% do valor recolhido pelo Estado.

Nos primeiros oito meses deste ano, os cofres públicos conseguiram encaixar 2453,6 milhões de euros com o imposto pago pelas empresas, o que representa uma queda de 22,9% em relação ao mesmo período de 2011. Isto apesar do fim de alguns benefícios, como permitir que o prejuízo de anos anteriores só possa ser abatido até um máximo de 75% do lucro tributável, o que significa que as



AGRAVAR | CAPITAIS

O Orçamento rectificativo para 2012 vai agravar a taxa liberatória sobre rendimentos do capital de 25% para 26,5% já este ano, aumentando de novo em 2013.

33,33%

A CGTP propôs um escalão intermédio de IRC de 33,33% para empresas com um volume de negócios superior a 12,5 milhões de euros, que só afectaria 1% das empresas e permitiria arrecadar 1099 mil milhões.



CCP | CRÉDITO FISCAL

A Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP) anunciou ontem que vai pedir um crédito fiscal em sede de IRC para fomentar a criação de emprego.

Amanhã

IVA O aumento das taxas levou a uma quebra acentuada da receita fiscal.



lucro está esmagado e nada indica que haja rendimento tributável. O aumento de empresas a pagarem não significa um aumento de receita.

— O IRC representa apenas 6% do lucro das empresas.

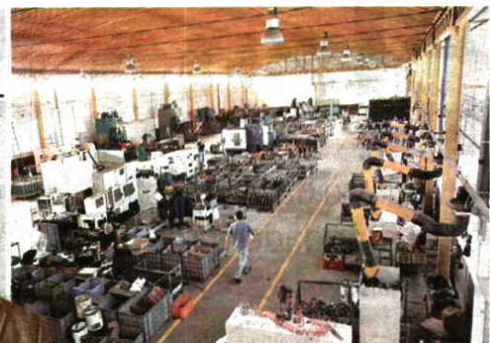
— Deve-se aos benefícios fiscais, e significa que, na prática, há muito lucro que fica por tributar.

“90% estão endividadas”

■ “O Governo vai arrecadar ainda menos receita através do IRC, porque a actividade económica diminuiu e as empresas registam menos rentabilidade”, diz o presidente da Associação Nacional de Pequenas e Médias Empresas.

Nuno Carvalhinha avança que “90% das empresas estão hoje endividadas” e que os apoios são insuficientes. “As PME quase não recebem ajuda no âmbito do QREN, muito direccionado para empresas de exportação, quando devia ser geral”. O responsável lamenta o fim da taxa reduzida de IRC em 2012, que permitia taxar a 12,5% os primeiros 12 500 euros de matéria tributável. “Era uma ajuda importante em tempo de crise, que permitia mais liquidez

Nuno Carvalhinha diz que taxa reduzida de IRC evitava insolvências



às empresas, contribuindo para diminuir o número de insolvências.” Carvalhinha diz ainda que a descida da Taxa Social Única representava “um corte acentuado

no rendimento e no poder de compra”. Por isso, “prejudicava pela diminuição da procura interna e tornava difícil manter trabalhadores motivados”. ■

IRC

Principais indicadores

	2008	variação	2009	variação	2010
Número de declarações	388 958	0%	390 498	1%	393 891
Valores em milhões de euros					
Res. líquido do exercício positivo	30 213	0%	30 323	64%	49 855
Res. líquido do exercício negativo	21 030	-35%	13 674	1%	13 780
Lucro tributável total	26 423	-8%	24 203	4%	25 063
Lucro trib. sem reg. simplificado	26 028	-8%	24 007	4%	24 993
Lucro trib., regime simplificado	396	-51%	196	-64%	70
Prejuízo fiscal	16 133	-25%	12 098	10%	13 310
Materia colectável não isenta	17 594	-4%	16 893	-10%	15 150
IRC liquidado	3734	-6%	3492	-15%	2977
Total a pagar	1580	-16%	1840	-16%	1553
Total a recuperar	829	9%	906	-32%	620
Taxa efectiva	18%		19%		17%

Fonte: Autoridade Tributária

+ PORMENORES

Act. financeiras e seguros	16%
Actividades imobiliárias	23%
Act. de consultadoria	6%
Act. administrativas	16%
Administração pública e defesa	20%
Educação	15%
Act. de saúde e apoio social	23%
Act. artísticas e desportivas	20%
Outras actividades de serviços	18%
Empregadas domésticas	0%
Act. dos organismos internacionais	0%

CORREIO DA MANHÃ

empresas terão sempre de pagar IRC sobre 25% do lucro.

Apesar do agravamento da crise económica, o bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC), Domingues Azevedo, acredita que o fim de alguns incentivos pode reverter a tendência de queda no número de empresas a pagarem IRC, e estima que em 2012 “cerca de 32% poderão pagar”, contra os 29% de 2010. ■

● **FIM DA TAXA REDUZIDA**
O Orçamento de 2012 extinguiu a taxa reduzida de IRC, introduzida por Sócrates em 2009, que incidia sobre os primeiros 12 500 euros de matéria tributável a 12,5%.

● **MENOS BENEFÍCIOS**
A troika exigiu menos benefícios fiscais, mas só as empresas do Interior e as escolas particulares perderam os apoios.

● **CINCO ANOS PARA DEDUZIR**
As empresas podem deduzir prejuízos fiscais aos lucros tributáveis por um período máximo de cinco anos.

● **TAXA SOLIDÁRIA**
Aos lucros tributáveis superiores a dois milhões de euros, é aplicável, desde 2012, uma taxa solidária com o valor de 2%.